

Jornal da APUB



FUNDADA EM 1968. FILIADA À CUT. SEÇÃO SINDICAL DA ANDES-SN. SALVADOR, AGOSTO DE 2007 • Nº 45



Vitória histórica:

docentes vão eleger representantes para o Conselho Universitário

Pg. 03

Ações de impacto
são estratégicas
na campanha salarial

Pgs. 04 e 05

ANDES
contra novo
regimento da APUB

Pg. 06

APUB Saúde
tem atendimento
domiciliar

Pg. 02

Novo jornal,
mesmo compromisso



EDITORIAL

*Joviniano Carvalho Neto**

"Aperfeiçoar meios de divulgação e comunicação da APUB com os professores e com os movimentos sociais" – este foi um dos pontos do programa de trabalho de nossa chapa, incluído no item "Representatividade e democracia".

A nova forma desta publicação pretende ser parte do cumprimento deste compromisso.

O que há de novo? O nome passa de "Informe APUB" para Jornal da APUB como, aliás, informalmente há muito tempo, o chamávamos. Deve sair com mais frequência. Nossa meta é um jornal mensal. Para garantir isto, a exemplo do que fazem outras ADs, contratamos uma empresa – a Janelas da Mídia Assessoria de Comunicação.

O layout é novo e a proposta editorial é diferente. Passa a contar com seções fixas. Perfil (pág. 8), onde apresentaremos vida e ação de colegas. Políticas públicas (pág. 3), com informes sobre temas relevantes. Notícias sobre Serviços prestados pela APUB – plano de saúde, assessoria jurídica, convênios – ficam na página 6.

Esta página 2 será reservada a Opinião, com dois textos curtos, um deles é o Editorial. No conjunto, textos mais curtos sem prejuízo da qualidade. Ênfase nas imagens, que podem ter discurso próprio e forte.

O nosso objetivo é um jornal que seja lido com interesse por todos os professores e, até, por outros membros da comunidade universitária. Um jornal, enfim, que reflita e estimule o interesse e a participação dos professores.

O Jornal da APUB é parte do plano de divulgação com o qual, neste item, pretendemos cumprir nosso compromisso com uma APUB Ativa e Democrática.

O julgamento dos colegas dirá se este exemplar é amostra de que estamos no caminho certo.

* Presidente da APUB

OPINIÃO

A CRIAÇÃO DA APUB

Afirmção do sentimento universitário *

*Guilherme Radel***

Sou professor aposentado da Escola Politécnica. Quando entrei, em 1965, fazia um ano do golpe que instalou a ditadura no Brasil. Havia realmente uma necessidade grande de aglutinação: primeiro, porque os professores nunca tinham tido uma associação, e segundo, porque os estudantes tiveram suas associações destruídas.

Em determinado dia de 1967, ouvimos gritos no estacionamento. As pessoas pensaram em tentativa de seqüestro ou roubo, mas eram dois policiais que tentavam prender um estudante. Houve uma revolta, e quando os policiais viram o número de pessoas – estudantes e professores – que se aproximavam, fugiram para uma viatura.

Isso provocou uma celeuma. (...) Pedimos uma reunião, que foi convocada. Para surpresa nossa, às dez da manhã, a sala da congregação da Escola estava lotada (...). Resolvemos, depois de dois dias de discussão numa espécie de assembléia geral, criar uma comissão composta por mim e pelos professores Hilderico Pinheiro, Humberto Lírio, para fazer um manifesto. Procuramos um jornal, mas só conseguimos publicar o texto como matéria paga. Foi feito um rateio entre os presentes, e mesmo quem era contra contribuiu.

O manifesto saiu publicado no jornal A Tarde e provocou uma excitação no professorado da Universidade. A Universidade era nova. Havia mais um sentido de unidades do que realmente um pensamento de Universidade.

Uma nova reunião aconteceu na Reitoria. E lá, naquele instante, resolveu-se fundar a Associação dos Professores Universitários da Bahia. Foi eleita uma diretoria e acabei presidente. Ruy Macedo foi o vice, e tinha ainda os colegas Istvan Jancsó, Roberto Argolo e Ubirajara Rebouças. Passamos a nos reunir na sala que eu tinha no Departamento de Hidráulica e Saneamento.

Em 13 de dezembro de 68, sai o Ato Institucional nº 5. Isso provocou a dispersão de alguns colegas. (...) Depois disso, não houve mais possibilidade de reunião porque não havia mais nem diretoria. Guardei o livro de atas, o livro de fundação, se não me engano, durante onze anos. Onze anos depois, apareceu uma comissão representativa querendo fazer funcionar de novo uma associação, e eu entreguei para eles aqueles livros.

Acho que aquela fundação foi um marco: pela primeira vez a Universidade esteve reunida em forma de assembléia geral. Daí em diante vocês conseguiram tornar a Associação realmente uma Associação de luta em favor da defesa da universidade pública, em defesa dos professores. Foi assim que a APUB nasceu, e foi assim que me orgulho de ter sido seu primeiro presidente.

* Trechos da apresentação feita no Seminário APUB, 17 e 18 de agosto de 2006.

** Professor de hidráulico e professor emérito da UFBA



Jornal da APUB – Associação dos Professores Universitários da Bahia – Fundada em 1968. Filiada à CUT. Seção Sindical da ANDES.
Presidência: Joviniano Soares de Carvalho Neto. **Diretoria de Cultura:** Antônio Albino Canelas Rubim. **Diretoria de Divulgação:** Cláudio Cardoso. **Jornalista Responsável:** Ana Fernanda Campos de Souza (DRT-BA 2115). **Projeto Gráfico:** Milena Leite. **Fotos:** Jack Brito. **Ilustrações:** Alexandre Cabral (Aleco). APUB – Rua Padre Feijó, nº 49, Canela – Salvador-BA. CEP 40.110-170. Telefax: 71 3235-7433 / 3235-7286 / 3235-7914. Na Internet: www.apub.org.br - apub@apub.org.br. **Tiragem:** 3 mil exemplares. **Impressão:** A Tarde Serviços Gráficos.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Campanha Salarial

Conquistar visibilidade é a estratégia

Mobilizar professores e dar visibilidade à sua luta foi a estratégia adotada pela Assembleia Geral da APUB para a continuidade da Campanha Salarial 2007. Os filiados presentes à Assembleia avaliaram que atualmente não há condições objetivas para uma greve, como propõe a ANDES. Para ampliar a mobilização, o importante é realizar atividades de impacto – algumas já vem sendo feitas desde o início do ano.

Existem duas propostas de Campanha Salarial. Uma liderada pela ANDES que defende, entre outras coisas, recomposição salarial do período que vai de janeiro de 95 a dezembro de 2006, e o estabelecimento do 1º de maio como data-base da categoria. A

outra, apresentada pelo grupo chamado de G-8 (composta pelo PROIFES, APUB ADURN e ADUFC), propõe discutir novas tabelas salariais e a reestruturação da carreira docente.

A luta pela retirada ou alteração do PLP 01/07, uma das medidas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, unifica as posições da ANDES e do G-8. O Plano determina um limite de gastos, e os partidários da alteração propõe ampliar tal limite para inflação acrescida de, no mínimo, o crescimento do PIB – hoje, o limite é de inflação mais 1,5%. A exclusão dos gastos provenientes com a expansão da universidade pública deste limite é outra demanda.

Temas em Debate

Professor Equivalente

Professor equivalente é uma unidade de referência criada pelo Ministério da Educação (MEC) que “pontua” os professores de acordo com o seu regime de trabalho. O adjunto I em regime de 40 horas de trabalho “vale” um ponto, o mesmo que um substituto. O adjunto I em 20 horas “vale” meio ponto e o que trabalha em dedicação exclusiva (DE), 1,55 pontos. A partir dessa tabela, o quadro de professores em cada universidade em abril de 2007 deve ser convertido em pontos, para determinar a quantidade de professores equivalentes da instituição.

“Se a universidade tem, por exemplo, 100 professores equivalentes, e um professor em regime DE (que “vale” 1,55) se aposenta, é possível optar

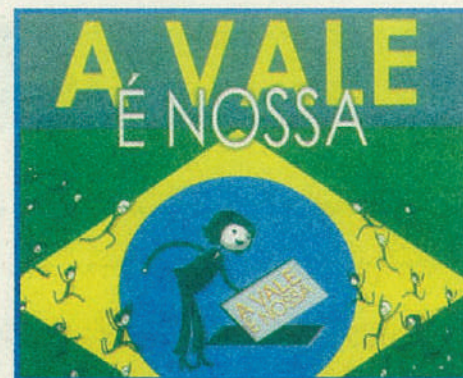
entre contratar outro ou, por exemplo, abrir concurso para um quarenta horas (um ponto) e outro 20 horas (meio ponto)”, explica o pró-reitor Maerbal Marinho. “Qualquer combinação é possível, desde que, no caso do nosso exemplo, não ultrapasse o total de 100”.

Da mesma forma que o REUNI, a proposta de professor-equivalente não encontra unanimidade entre a comunidade docente. “Por um lado, o projeto permite maior rapidez no preenchimento de vagas, mas por outro expressa a visão ‘contabilista’ da equipe econômica do governo de conter gastos”, opina Ricardo Carvalho, vice-presidente da APUB. O objetivo da entidade é ampliar a discussão sobre o assunto.

Agenda Docente

Grito dos Excluídos

A APUB mais uma vez participa do Grito dos Excluídos. A diretora de Relações Sindicais, Graças Faria, representa a instituição nas reuniões preparatórias, que acontecem todas as terças, às 16h, no Colégio das Dorotéias. Estão previstas palestras e oficinas – uma delas, sobre soberania e relações internacionais, será conduzida pelo presidente da APUB, professor Joviniano Neto, no dia 28 de agosto. Este ano, a preparação do ato inclui plebiscito popular a ser realizado de 1º a 7 de setembro. A APUB colocará uma urna em sua sede. Os brasileiros serão convocados a responder quatro perguntas: uma sobre a privatização da Companhia Vale do Rio Doce, outra sobre o pagamento da dívida externa, uma terceira sobre a exploração da energia elétrica pelo capital privado e a última sobre a reforma da previdência.



Detalhe do panfleto da Campanha do Plebiscito

Aconteceu

CUT convoca mais um dia de luta contra PLP 01/07

A retirada do PLP 01/07 foi o tema da manifestação convocada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) no último dia 15, evento que concentrou milhares de pessoas em ato público em Brasília (DF). A APUB enviou à manifestação os diretores Ricardo Carvalho e Paulo César de Jesus. “Bandeiras da APUB marcaram nossa presença, como a defesa da escola pública, a retirada do PLP 01/07 e outras reivindicações que apoiamos”, explica o professor Joviniano Neto.

REUNI

Ampliar o número de vagas e aumentar a taxa de conclusão nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) para 90% – eis dois dos objetivos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, idealizado pelo Ministério da Educação (MEC).

A professora Márcia Pontes afirma: “Toda vez em que se fala que é preciso melhorar a universidade, surge a pergunta inevitável: como fazê-lo, sem dinheiro? O REUNI alia as duas coisas: uma mudança curricular aliada a investimentos”, explica.

Até 28 de setembro, as IFES interessadas devem apresentar projetos ao MEC, articulando ampliação do número de vagas e de

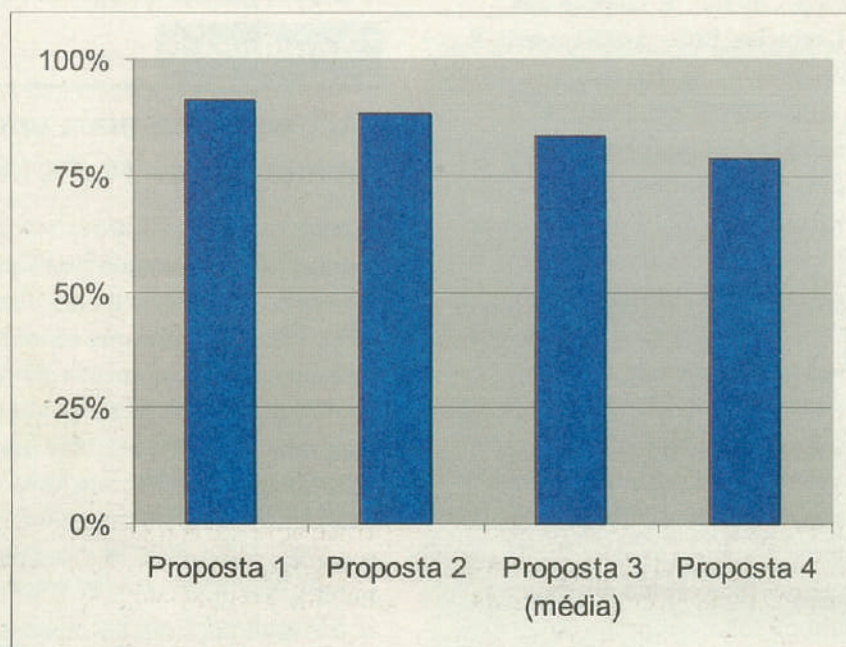
concluintes, renovação curricular e aumento da relação professor-aluno de 1/10 para 1/18. As propostas aprovadas serão divulgadas em 5 de novembro.

O MEC prevê investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões, dos quais R\$ 500 milhões no ano que vem. O projeto de lei orçamentária para 2008 encaminhado ao Congresso já prevê os recursos. A participação das IFES no REUNI é opcional.

A APUB ainda não tem opinião formada a respeito. A pergunta-chave a ser feita é: este projeto combinará expansão com qualidade na construção da universidade que queremos? A APUB pretende fazer um amplo debate sobre o tema, ouvindo os professores.

MOVIMENTO DOCENTE

Grau de aprovação das propostas

**Proposta 1**

Nos artigos, onde consta "UFBA e CENTEC", passa a constar "Instituições Federais de Ensino Superior sediadas na Bahia, tais como UFBA, CEFET e UFRB" – 91,3%

Proposta 2

Incluir no Estatuto/Regimento da APUB, entre os seus objetivos: "Promover a assistência à saúde, através da operação de Plano de Saúde Suplementar próprio, convênios, contratos e/ou acompanhamento dos serviços prestados pelas instituições públicas" – 88,6%

Proposta 3

Incluir, depois do atual artigo 17 do Regimento:
Art. ____ A deflagração de paralisação (greve) por mais de dois dias ou sua prorrogação, após este período, dependerá de

plebiscito ou referendo que deverá ser convocado pela Assembléia Geral – 86,1%

Art. ____ A Assembléia Geral e a Diretoria podem transferir deliberações de sua competência para plebiscitos e referendos sobre temas que considerar relevantes, caso em que o quorum da deliberação será a maioria dos votos válidos dos participantes – 82,8%
Art. ____ A Diretoria da APUB poderá promover consultas por via postal e/ou eletrônica para instruir suas deliberações ou propostas a serem submetidas a Assembléia Geral, plebiscito ou referendo – 81,7%

Proposta 4

Incluir, no artigo 21, como parágrafo 2º: "o diretor suplente poderá receber funções específicas, caso em que participará, com direito a voto, das reuniões de Diretoria" – 78,6%

Diretoria da ANDES contra mudança de Regimento da

A Diretoria da ANDES encaminhou texto de Resolução ao 52º CONAD, posicionando-se contra a alteração do Regimento da APUB, votada pelos filiados no final do ano passado. A justificativa para a recusa é o suposto conflito entre as mudanças aprovadas e o Estatuto Nacional da ANDES. Entre as mudanças aprovadas, está a atualização da denominação do CEFET (antigo CENTEC) e a explicitação da UFRB em sua base de representação, possibilitando que os docentes dessas IFEs se filiem à APUB, se assim o desejarem. A entidade nacional alega que o seu Estatuto prevê a criação de uma seção sindical por instituição. Além de ignorar o direito que assiste aos filiados de debaterem e escolherem o estatuto pelo qual querem ser regidos, a posição da ANDES fecha os olhos para a decisão dos professores da UFRB, criada a partir do desmembramento da Escola de Agronomia da UFBA, de se manterem filiados à APUB.

O mesmo vale para o CEFET, cujos docentes optaram por manter-se na entidade, ao invés de criar uma nova seção sindical. Não custa lembrar que o regimento anterior da APUB, homologado em 1990 pela própria ANDES, já previa a representação dos docentes de duas IFES – a UFBA e o antigo CENTEC, transformado em CEFET depois de fusão com a Escola Técnica Federal da Bahia. "A ANDES não pode exigir da APUB que atue contra sua história, identidade e vontade expressa de seus filiados. Quando a APUB ajudou a criar a ANDES, já representava os professores da UFBA e do CENTEC, depois transformado em CEFET", reagiu o presidente da APUB, Joviniano Neto. Esta foi a posição defendida pelo delegado da APUB ao 52º CONAD, Paulo César de Jesus, professor da UFRB. Mas a posição da diretoria da ANDES foi vitoriosa, apesar do trabalho desenvolvido pelo delegado (veja artigo).

(...)

Resta evidente que a proposta de alteração regimental apresentada pela APUB – Seção Sindical conflita com o Estatuto do ANDES-Sindicato Nacional e afasta-se da alçada Estatutária conferida ao CONAD, ad referendum do CONGRESSO, de homologar as alterações regimentais das seções sindicais ou ADs-seções sindicais, somente quando compatíveis com o Estatuto do ANDES-Sindicato Nacional: "Art. 46. As alterações nos regimentos das S. Sinds. Ou ADs S. Sinds, serão homologadas pelo CONGRESSO, ou pela CONAD, ad referendum do CONGRESSO, que verificará exclusivamente sua compatibilidade com esse Estatuto

(...)

A Diretoria do ANDES-SN apresenta o seguinte parecer para deliberação do 52º CONAD:

PARECER

Em consonância com os dispositivos estatutários do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – ANDS-SN, e de acordo com a documentação apresentada pela diretoria da APUB Seção Sindical, o 52º CONAD indica para a Secretaria Regional Nordeste III, em articulação com a APUB Seção Sindical e demais seções sindicais da região, a necessidade de implementar um esforço político até o próximo congresso, no sentido de constituir seções sindicais do

ARTIGO



A ANDES e a APUB

Uma avaliação a partir do CONAD

Paulo César de Jesus*

A diretoria da ANDES, ao indicar ao 52º CONAD um Texto Resolução (TR) que propõe o não reconhecimento da alteração do regimento interno da APUB, torna público que não reconhece a vontade expressada pelos professores da UFBA, UFRB e CEFET através de Assembléia Geral Permanente e de assembleias específicas que reafirmaram o seu interesse em continuar filiados à seção sindical APUB-BA.

Para a atual diretoria da ANDES haveria uma incompatibilidade entre a alteração do Regimento da APUB pelos docentes baianos e o Estatuto do Sindicato Nacional que prevê organização das Seções Sindicais por local de trabalho. O argumento seria legítimo se, e somente se, a APUB desde sua filiação, em 1968, não representasse também os docentes do CENTEC, hoje CEFET. Outro dado é que a ANDES, no próprio documento enviado reconhece que a APUB sempre representou UFBA e CENTEC e admite a existência de seções multi-institucionais nas universidades particulares. Logo, a formulação apresentada no TR 28 do caderno anexo do 52º CONAD longe de expressar um encaminhamento coerente da diretoria do Sindicato Nacional indica uma explícita tentativa de ingerência nos destinos da seção sindical baiana e um mais profundo desrespeito pela decisão dos professores e ela filiados. A posição da atual diretoria da ANDES, entre tantos outros aspectos, desconsidera algumas questões importantes: 1) a alteração do Regimento da APUB foi resultado de uma votação em Assembléia Geral que o adequou a atual conjuntura; 2) a participação da maioria dos filiados na votação avaliza sua legitimidade e ou representatividade; 3) a votação foi amplamente divulgada e permitiu a participação nas três instituições que

compõem a entidade; 4) há uma relação histórica e uma trajetória de luta que unifica, desde a origem da APUB, os docentes da UFBA, do CEFET (antes CENTEC) e da UFRB (antiga Escola de Agronomia da UFBA); a combatividade dos docentes destas instituições contribuiu efetivamente para a fundação e consolidação da APUB como seção regional e também da ANDES como Sindicato Nacional; 5) mesmo após a Assembléia Geral, os professores da UFRB reafirmaram em duas assembleias consecutivas que continuariam filiados a APUB; 6) o Regimento atual, homologado pelo Congresso da ANDES em 1990, já prevê uma APUB com mais de uma instituição.

Cabem algumas indagações: em que medida o não reconhecimento da vontade dos filiados à APUB, expressa democraticamente, contribui para o avanço do movimento sindical docente na atual conjuntura? É razoável supor que envio do TR 28 para o 52º CONAD indica que a atual diretoria da ANDES tem construído situações de enfrentamentos com o objetivo de marginalizar seções sindicais que não estão em plena sintonia com os encaminhamentos da atual diretoria?

Ao aprovar uma recomendação desta natureza em um fórum que não tem essa função específica, a diretoria da ANDES, da mesma forma que dirigiu a resolução sobre a filiação ao CONLUTAS no 26º Congresso, realizado em Campina Grande em março de 2007, reafirma seu distanciamento dos docentes e o mais completo desrespeito para com os anseios da categoria. A atual diretoria da ANDES, adota mais uma vez, o princípio do autoritarismo escondido sob o manto da chamada "vanguarda do movimento", acreditando que sabe o que é melhor para a categoria, que

não precisa ouvir o que os seus filiados desejam e, acima de tudo pode construir a luta sozinha, independente dos pares, ou para usar o jargão próprio, "à revelia da base" na melhor das hipóteses entendida como alienada, quando não "de direita" ou "comprada pelo governo por meio das fundações privadas", conforme manifestações que ouvimos de alguns dos seus adeptos.

Com posturas desta natureza, a ANDES vem acumulado, nos últimos anos, uma série de derrotas enquanto entidade de representação docente: não consegue empolgar com a campanha salarial, assiste apática ao processo de desfiliação de importantes seções sindicais e a baixa participação nos congressos; enfrenta a suspensão do Registro Sindical e a conseqüente dificuldade de representar os interesses dos professores junto ao judiciário; a incapacidade de se comunicar com os docentes diretamente em seus locais de trabalho; a perda de representatividade social; e pior, perante seus pares. Enfim, permanece isolada politicamente numa central (CONLUTAS) que pretende congrega todos os movimentos sociais do país, mas que na prática ainda se mostra incapaz de apresentar alternativas para os trabalhadores e docentes do ensino superior.

O cômico, para não dizer deprimente, desta situação é que um dos jargões mais utilizados pela atual diretoria é "a necessidade de se construir a unidade na luta". Ao que as atitudes até aqui têm comprovado: são apenas expressões ao vento. Não reconhecer a legítima vontade dos professores da UFBA, do CEFET e da UFRB é, no mínimo, uma grande contribuição para a fragmentação da luta.

* Professor de História da Bahia na UFRB/Diretor da APUB

APUB

Entre 21 de setembro e 6 de dezembro de 2006, esteve instalada uma Assembléia Geral Permanente, com o objetivo de votar as propostas do novo regimento da instituição. Urnas foram instaladas nas unidades com o objetivo de facilitar a votação. Encerrada a Assembléia Geral, o novo regimento foi registrado em cartório e encaminhado a ANDES para registro na entidade.

Como resultado, 1.304 associados votaram a reforma, com alta média de aprovação (veja Box). Entre os fatos que motivaram sua mudança estão o desmembramento da UFBA, com a criação da UFRB, e a exigência da Agência Nacional de Saúde (ANS) de que a manutenção do Plano APUB Saúde constasse entre os objetivos da instituição.

DES-SN em cada instituição geral de ensino superior do Estado da Bahia, devolvendo o processo de alteração regimental à APUB seção sindical para que, desta maneira, o reencontre. Infelizmente, em acordo com o Estatuto do ANDES-SN.

Salvador, 12 de julho de 2007

Professor Luiz Henrique Schuch
Secretário Geral.

certos do Texto de Apoio e
decer apresentado pela ANDES,
despeito do assunto)

SERVIÇOS

APUB Saúde

Mais qualidade de vida para quem tem doenças crônicas

Cuidar da saúde e não da doença – com essa filosofia, o plano APUB Saúde oferece aos seus associados o Programa Gerenciamento Médico de Doenças Crônicas (PGMDC). A idéia é realizar acompanhamento médico em domicílio de pacientes portadores de patologias crônicas, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida. Quem integra o programa recebe, periodicamente, a visita de uma equipe médica, que esclarece o paciente e sua família sobre a doença e os estimula à adoção de hábitos saudáveis. Com isso, evitam-se complicações e agravamento da situação de saúde. A alta acontece a pedido do paciente, por incompatibilidade de horários com a equipe para as visitas domiciliares ou quando o paciente já tem condições de cuidar-se.

Para participar, é preciso fazer contato com o Serviço Social do APUB Saúde e agendar uma visita de triagem para checar se o paciente tem perfil adequado para participar do programa. A prioridade é para pacientes com mais de 60 anos, mas os casos são avaliados individualmente. O Programa abrange Salvador e Lauro de Freitas.

curso de cuidadores

Como parte do Programa Gerenciamento Médico de Doenças Crônicas (PGMDC), o APUB Saúde desenvolve nos meses de setembro e outubro o Curso de Formação de Cuidadores. Dividida em seis aulas, a atividade visa desenvolver um processo de cuidar do outro, vivendo uma experiência de aprendizagem mútua junto à pessoa cuidada, resultando em descobertas de potencialidades antes desconhecidas. As inscrições podem ser feitas até o dia 27 de agosto, no Serviço Social do APUB Saúde.

Reajuste

Este ano, o APUB Saúde reajustou suas mensalidades em 5,76%. O índice foi votado e aprovado em Assembléia Geral e coincide com o teto estipulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o biênio 2007-2008. “Embora, por se tratar de um plano de auto-gestão, pudesse aplicar um valor mais alto de reajuste, a opção foi por manter-se dentro da realidade dos associados”, explica Antônio José, administrador do Plano.

TOME NOTA

Novos credenciados:

1. Iquali

Especialidade: Homeopatia
Av. Garibaldi, 1477, Centro Médico Alexander Fleming, S/ 108, Garibaldi – Salvador. Tel: 71 3261-7373

2. Incar – Instituto de Cardiologia do Recôncavo

Especialidades: Angiologia; cardiologia, clínica médica, eco cardiografia com dopler; eletrocardiografia; ergometria; holter; mapa; ultrasonografia
Av. Barros e Almeida, 409, Centro - Santo Antônio de Jesus. Tel: 75 3631-6652

Extensão de convênios:

1. CAM - Clínica de Assistência a Mulher

Extensão para consultas em ginecologia/ obstetrícia e mastologia
Av. ACM, 237, Ed. Prof. Carlos Aristides Maltez, Itaigara; e Rua Cláudio Manoel da Costa, 58 – Salvador. Tel: 71 3352-8800

2. SERB - Serviço de Radiologia da Bahia

Extensão para a filial Itapoan e para ultrassonografia e mamografia
Av. Garibaldi, Centro Odonto-médico Itamaraty, térreo, Federação. Tel: 71 3237-1137; e Av. Dorival Caymmi, 14671, 1º andar Itapoan. Tel. 71 3249-6876 – Salvador.

3. Clinicar Serviços Médicos

Extensão para Polissonografia
Rua Eduardo J. dos Santos, 147, S/ 602 a 604, Garibaldi – Salvador. Tel: 71 3245-0858

4. Clínica Médica da Família

Extensão para Fonoaudiologia
Rua Laura Costa, 170, Vila Laura – Salvador. Tel: 71 3244-9411

Mudança de endereço:

1. Ginecologia Clínica Marxsen Chagas

Av. Princesa Isabel, 914, Centro Médico Português, S/316, Barra – Salvador. Tel: 71 3203-3515

Assessoria Jurídica

Professores ganham em primeira instância direito de incorporar os quintos

Os professores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) ganharam, em primeira instância, as ações ajuizadas para garantir o direito de incorporar aos salários os quintos referentes ao exercício de função comissionada ou cargo em comissão no período que vai de abril de 98 a setembro de 2001. Também foi garantido o direito de receber o retroativo. A decisão ainda é passível de recurso.

Já são cinco as decisões favoráveis, todas da juíza da 14ª Vara Federal de Salvador, Drª Cíntia de Araújo Lima Lopes, que entendeu que a questão já está pacificada nos tribunais, no Tribunal de Contas da União e no

âmbito interno de vários órgãos da administração. Antes destas, juízes de outras Varas proferiram 12 sentenças desfavoráveis, contra as quais a APUB recorreu ao Tribunal Regional Federal. No total, foram ajuizadas 65 ações, das quais 48 aguardam julgamento.

As ações são patrocinadas pelo Escritório Alino & Roberto e Advogados, que presta assessoria jurídica à APUB. Para os filiados, a assessoria funciona em regime de plantão com hora marcada, sempre às terças e quintas, das 9h30 às 12h. A hora pode ser agendada com a recepcionista da instituição, Vera Guedes.



LIGUE CERTO!

Novos números de telefone do APUB Saúde

Geral: 71 2103-9200
Recepção/Autorização: 71 2103-9201 / 2103-9202
Serviço Social: 71 2103-9203
Diretoria médica: 71 2103-9204
Auditoria médica: 71 2103-9205
Financeiro: 71 2103-9206
Administrador: 71 2103-9207

Reembolso e glosas: 71 2103-9208
Cadastro, boleto e carteiras: 71 2103-9209
Faturamento clínicas: 71 2103-9210 / 2103-9211
Faturamento hospitais: 71 2103-9212
Fax: 71 3247-3381

MOVIMENTO DOCENTE

Vitória histórica | Professores conquistam representação nos Conselhos Superiores

Uma luta de dez anos chega ao fim. No final de junho, o Conselho Universitário da UFBA (CONSUNI) aprovou a representação docente nos Conselhos Universitário e de Curadores. A representação docente nos conselhos superiores da universidade era um direito estabelecido pelo Estatuto da Universidade em 2000, e sua implantação foi um compromisso de campanha da atual gestão da APUB.

"A representação dos docentes nos Conselhos tem, para mim, duas funções: ouvir a base e levar problemas, reivindicações e propostas da categoria em defesa da Universidade e de suas condições de trabalho; e informar professores sobre as questões colocadas por representantes de unidades, categorias ou administração que sejam do interesse dos professores", defende o presidente da APUB, Joviniano Neto.



Professores na Sala dos Conselhos pressionam pela implantação de representação docente.

A escolha dos representantes do CONSUNI (dois) e do Conselho de Curadores (três), e seus suplentes, acontece ainda neste semestre, em eleição direta por voto secreto. Podem concorrer todos os docentes do quadro permanente da instituição, exceto os que estejam em estágio

probatório, exercício de função gratificada, cargo de Direção, ou exercendo outra representação nos Órgãos Superiores da UFBA. Ainda este mês, deve ser convocada Assembleia Geral para tratar do tema e definir as regras da primeira eleição.

(...) Não há dúvidas quanto a oportunidade da solicitação, na medida em que a existência de professores representativos da categoria, nos conselhos indicados pela APUB, está estipulada no Estatuto. (...) Não existem, também, dúvidas quanto ao fato da APUB ser a entidade representativa dos professores. (...) Assim considerando, nosso parecer é pelo atendimento do pleito da APUB, a qual deverá providenciar a eleição dos representantes previstos e encaminhar, ao Conselho Universitário, relatório e/ou ata registrando o processo de eleição adotado e o nome dos representantes dos professores eleitos. (...) Este é o nosso parecer".

(Excertos do parecer da professora Rosauta Maria Galvão Fagundes Poggio, apresentado ao Conselho Universitário da UFBA, e que resultou na conquista da representação docente nos Conselhos Superiores).

Aconteceu

APUB reúne docentes da UFBA em Barreiras

Dando prosseguimento às visitas e encontros da Diretoria da APUB com os professores dos novos campi da Universidade Federal da Bahia (UFBA), os diretores Ricardo Carvalho e Albino Rubim participaram de uma reunião com 20 professores da UFBA do campus de Barreiras no dia 31 de julho. No encontro, os professores resolveram escolher o representante para a interlocução com a APUB e ativar as filiações na linha de organização da sub-seção. Em maio, o presidente Joviniano Neto e o diretor Paulo Henrique Almeida estiveram no campus de Vitória da Conquista em reunião semelhante.

Comunidade da UFRB elege reitor e vice

Grande participação na primeira eleição para reitor da UFRB: 156 professores (87,6% do total), 106 servidores técnico-administrativos (90,6%) e 835 (45,9%) dos estudantes foram às urnas.

Entre os votantes, a chapa com o professor Paulo Gabriel Nacif para Reitor e o professor Sílvio Soglia para Vice-Reitor obteve 86% dos votos dos professores, 82% dos técnico-administrativos e 76% dos estudantes. Ponderados os votos, pelo critério de participação paritária, a chapa obteve 668,36 pontos, que correspondem a 82% do total.

APUB defende indicação do mais votado na UFRB

Em julho, o prof^o Joviniano Neto se reuniu com o Reitor da UFRB, Paulo Gabriel Nacif, para garantir a nomeação do candidato mais votado na consulta, que encabeçava a lista para diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. A reunião foi necessária porque surgiram questionamentos sobre a nomeação de um professor Adjunto IV não-doutor para direção do Centro. A APUB apresentou parecer jurídico que prevê a elegibilidade de um Adjunto IV para o cargo. Da reunião, saiu a conclusão de buscar meios para respeitar a vontade majoritária expressa nas listas tríplexes para diretor e vice-diretor. A APUB espera a breve nomeação do indicado.

UFRB

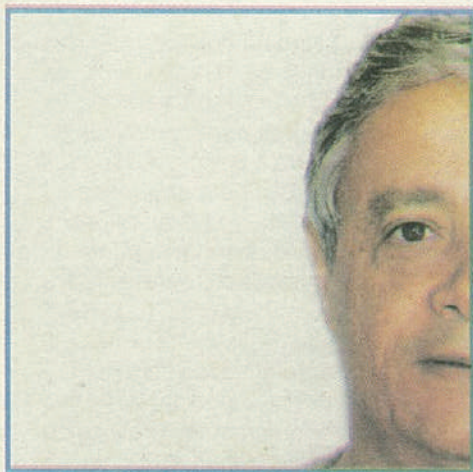
Campus de Cachoeira luta para superar problemas

A UFRB completou um ano com vitórias e problemas. Exemplo dos problemas são os enfrentados pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), em Cachoeira. A questão começa com as instalações – a reconstrução do quarteirão Leite Alves, onde vai funcionar o centro, pararam, pois a empresa responsável pela obra faliu.

Com isto, os professores continuam dando aulas em salas emprestadas e insuficientes. Além disto, ainda não dispõem de biblioteca, e os regulamentos sobre estágio probatório e DE também não foram aprovados. Professores e dirigentes da UFRB lutam para superar tais problemas.

PERFIL

Antônio Guerreiro / UFBA



Professor de História do Brasil e da Bahia contemporâneos prepara livro sobre o centenário de Dona Canô.

O Recôncavo, a vida religiosa, as festas, os alimentos, os remédios... cada detalhe do cotidiano de ninguém menos do que Dona Canô, a matriarca da família Veloso, é matéria prima para o projeto de Antônio Guerreiro. Em 16 de setembro deste ano, ela completa 100 anos de vida.

"Esse é um trabalho de recuperação da memória dela, e dos diferentes tempos históricos que ela viveu", explica Guerreiro, que é professor do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da

UFBA, lecionando disciplinas sobre a História do Brasil e da Bahia contemporâneos. O resultado do projeto será um livro, publicado pela EDUFBA e ainda sem nome.

Para realizar o trabalho, o professor gravou entrevistas com Dona Canô, realizadas entre os meses de fevereiro e abril deste ano. Atualmente, o trabalho está na fase da montagem do texto. O volume final deve ficar com 200 páginas e 64 fotos, com lançamento previsto para 16 de dezembro nas cidades de

Salvador, Santo Amaro, Rio de Janeiro e São Paulo.

Essa não é a primeira vez que Guerreiro mergulha no cotidiano de personagens para reconstruir trajetórias históricas. Em 2002, o professor participou de um projeto de resgate da memória da Região do Cacau, em parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Como resultado, foi publicado pela Editus o livro "A memória de Sá Barreto", nome de um escravidão do município de Ilhéus.

Ana Fernandes / UFBA

Não é de hoje que as questões urbanísticas de Salvador são temas de estudo. Já em meados do século passado, entre os anos de 1943 e 1947, o engenheiro sanitário Mário Leite Leal Ferreira liderou o projeto multidisciplinar do Escritório do Plano Urbanístico da Cidade de Salvador (EPUCS), material que reunia textos, desenhos e fotografias da cidade.

Bastante divulgado em fins da década de 70, o material ficou praticamente abandonado até o ano de 2004, quando uma equipe de pesquisadores, entre eles a professora Ana Fernandes, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), decidiram trabalhar na

sua recuperação.

"O EPUCS apresenta uma capacidade notável de apreender e apontar soluções para os problemas urbanos", pontua a arquiteta, que é uma pesquisadora interessada em questões relacionadas à história da cidade e do urbanismo. Foi ela que propôs, em parceria com o professor Marco Aurélio Gomes, a criação do I Seminário Nacional sobre o assunto. Bem-sucedido, a 10ª edição do evento acontece no ano que vem, em Recife.

A recuperação do EPUCS é um projeto compartilhado com o Instituto de Ciências da Informação (ICI) da UFBA e com o programa de Pós-Graduação em

Arquitetura e Urbanismo.

Também conta com apoio do CNPq, Fundação Gregório de Mattos e, mais recentemente, foi contemplado com o apoio do Programa Petrobras Cultural, e deve estar disponível ao público já no ano que vem.

Ana Fernandes tem pós-graduação em Urbanismo e Ambiente pela Universidade de Paris XII e leciona na graduação e pós de Arquitetura e no programa Multidisciplinar de Cultura e Sociedade da UFBA (Pós-Cultura). Também foi presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR) entre 2005 e 2007.



Professora da Escola de Arquitetura da UFBA integra projeto de recuperação do Escritório do Plano Urbanístico da Cidade de Salvador, selecionado pelo Programa Petrobras Cultural